



IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NA SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS DE CRECHES PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB

Maria Clara Silva de Vasconcelos¹, Faldryene de Sousa Queiroz Feitosa²

RESUMO

O presente trabalho objetiva avaliar a prevalência de cárie e os impactos da Pandemia de COVID-19 na saúde bucal de crianças de 2 a 4 anos de idade matriculadas nas creches públicas municipais da cidade de Patos-PB. O estudo classifica-se como observacional transversal, e teve como público-alvo as crianças de 2 a 4 anos de idade, de ambos os sexos, matriculadas nas creches municipais de Patos-PB e seus respectivos pais/responsáveis. A prevalência de cárie dentária nas crianças foi avaliada por meio do índice ceo-d e seus componentes e um questionário foi aplicado com os pais/responsáveis. As associações entre as variáveis foram realizadas pelo teste do Qui-quadrado (IC 95%). Observou-se que das 361 crianças participantes, a maioria era do sexo masculino (53,2%) e pardas (38%). Avaliando o perfil epidemiológico da cárie dentária verificou-se um ceo-d médio de 2,39 (DP=3,42) dentes acometidos e valores mínimo e máximo de 0 e 16, respectivamente. Observou-se uma prevalência de cárie de 51,2%. Responderam ao formulário 100 pais e a maioria deles informaram que a frequência de escovação (60%), os hábitos de higiene oral (69%), os materiais utilizados para higiene oral (95%), o consumo de doce (65%) e a qualidade da alimentação (62%) não foram alterados devido à Pandemia da COVID-19, 25% relataram que passaram a se alimentar melhor e 26% relataram que houve um aumento na renda mensal. A presença de cárie apresentou relação estatisticamente significativa com o aumento no consumo de doce pelas crianças durante a pandemia ($p=0,004$). É alta a prevalência de cárie em crianças de 2 a 4 anos, sendo expressivo o percentual do componente não tratado da doença. De uma forma geral, os hábitos das famílias e cuidados em saúde bucal não foram afetados pela pandemia da COVID-19.

Palavras-chave: Cárie dentária; Saúde bucal; Isolamento social; Covid-19.

¹Aluno do curso de Odontologia, Centro de Saúde e Tecnologia Rural, UFCG, Patos, PB, e-mail: clara.vasconcelos@estudante.ufcg.edu.br

¹Professora Dra. do curso de Odontologia, Centro de Saúde e Tecnologia Rural, UFCG, Patos, PB, e-mail: faldryene.sousa@professor.ufcg.edu.br



IMPACTS OF THE COVID-19 PANDEMIC ON THE ORAL HEALTH OF CHILDREN IN PUBLIC DAYCARE CENTERS IN THE CITY OF PATOS-PB

ABSTRACT

The present work aims to evaluate the prevalence of cavities and the impacts of the COVID-19 Pandemic on the oral health of children aged 2 to 4 years enrolled in municipal public daycare centers in the city of Patos-PB. The study is classified as cross-sectional observational, and its target audience was children aged 2 to 4 years old, of both sexes, enrolled in municipal daycare centers in Patos-PB and their respective parents/guardians. The prevalence of dental caries in children was assessed using the dmft index and its components and a questionnaire was administered to parents/guardians. Associations between variables were performed using the Chi-square test (95% CI). It was observed that of the 361 participating children, the majority were male (53.2%) and mixed race (38%). Evaluating the epidemiological profile of dental caries, an average dmft was found to be 2.39 (SD=3.42) affected teeth and minimum and maximum values of 0 and 16, respectively. A caries prevalence of 51.2% was observed. 100 parents responded to the form and most of them reported that brushing frequency (60%), oral hygiene habits (69%), material used for oral hygiene (95%), consumption of sweets (65%) and the quality of food (62%) did not change due to the COVID-19 Pandemic, 25% reported that they started eating better and 26% reported that there was an increase in monthly income. The presence of cavities showed a statistically significant relationship with the increase in sweets consumption by children during the pandemic ($p=0.004$). The prevalence of cavities in children aged 2 to 4 years is high, with a significant percentage of the untreated component of the disease. In general, family habits and oral health care were not affected by the COVID-19 pandemic.

Keywords: Dental caries; Oral health; Social isolation; Covid-19.